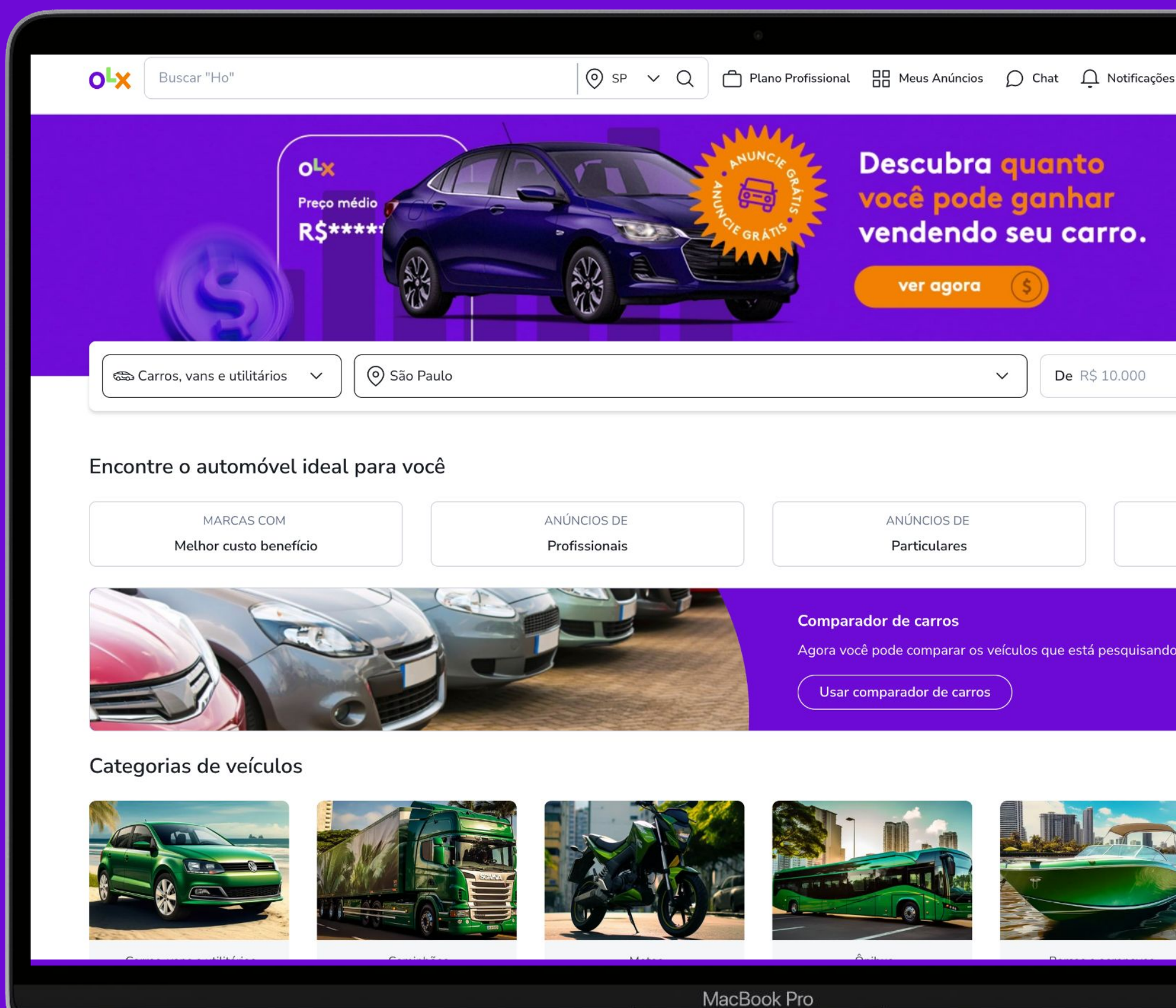


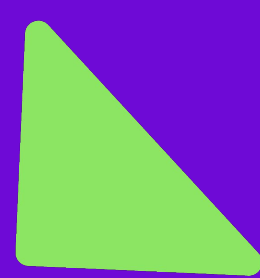
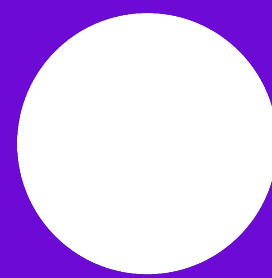
Análise Setorial

data **OLX** autos

Somos a maior plataforma de compra e venda de autos do Brasil.



data **OLX** autos



O QUE É?

Soluções de **inteligência automotiva** que permitem compreender e antecipar os **principais movimentos do mercado**, embasando **melhores tomadas de decisão de negócio**.



PILARES

Plataforma OLX

Rica base de dados

Diagnóstico preciso e em tempo real do que acontece no mercado.

Economia

Dados da economia brasileira

Acompanhamento da conjuntura econômica e construção de cenários futuros.

data **OLX** autos

Setor Automotivo

Dados exclusivos de parceiros do setor

Diagnóstico e análises exploratórias do setor: status e tendências de mercado.

1

**PANORAMA
MACRO SETORIAL**
Brasil

2

**SETOR
AUTOMOTIVO**
Mercado

3

SOBRE A OLX

Quadro Macro e Setor Automotivo



O primeiro semestre de 2025 é o melhor semestre para automóveis leves novos, desde a pandemia, em termos de vendas. Para o segmento de seminovos e usados, o 1º trimestre de 2025 é o melhor dos últimos quatro anos. Isso reflete a recuperação econômica do país no pós-pandemia. De 2021 a 2024, o PIB cresceu a taxas de 3% ou mais e o mercado de trabalho seguiu melhorando continuamente e atingiu a mínima histórica da taxa de desemprego em 2024. Em 2025, a economia não está tão aquecida quanto nos anos anteriores, porém o PIB cresceu 2,9% no primeiro trimestre e projeções mostram que o PIB deve crescer perto de 2,2%, enquanto o desemprego não deve ultrapassar 6,5% de junho a diante.

Os resultados citados acima ocorreram durante o ciclo de altas da Selic, que, em junho, chegou a 15% ao ano. O Copom sinalizou que a taxa básica de juros da economia não deve subir mais, mas permanecerá nesse patamar por um tempo. Os efeitos da política monetária já são sentidos no mercado de crédito. A concessão de crédito para aquisição de veículos começou a cair em março. Diminuiu também, a partir de abril, o número de financiamentos de carros usados. A inadimplência aumentou e ultrapassou 5%.

O crescimento do volume de vendas neste cenário só foi possível devido ao aumento da força de trabalho, da ocupação e da massa de renda real. Isso mostra que, apesar do financiamento estar mais caro, o brasileiro ainda consegue adquirir um automóvel, porque tem renda ou poupou dinheiro.

Quanto à guerra comercial, os principais receios da indústria brasileira são o redirecionamento de investimentos das montadoras que seriam feitos no Brasil para o México, que deve perder mercado nos Estados Unidos e ter capacidade ociosa. O segundo diz respeito à mudança de destino das exportações dos países afetados pelas tarifas. Carros que antes entrariam nos EUA, podem vir parar no mercado brasileiro. Já se nota um crescimento das importações de veículos de passageiros vindas da China, mas não nas do México.

Por fim, o lançamento do programa Carro Sustentável que permite zerar o IPI de carros de entrada produzidos deve impactar a indústria nacional. Esse programa pode dar um alívio para o setor automobilístico na segundo semestre, pois ajudará a reduzir os preços de carros zero 1.0.

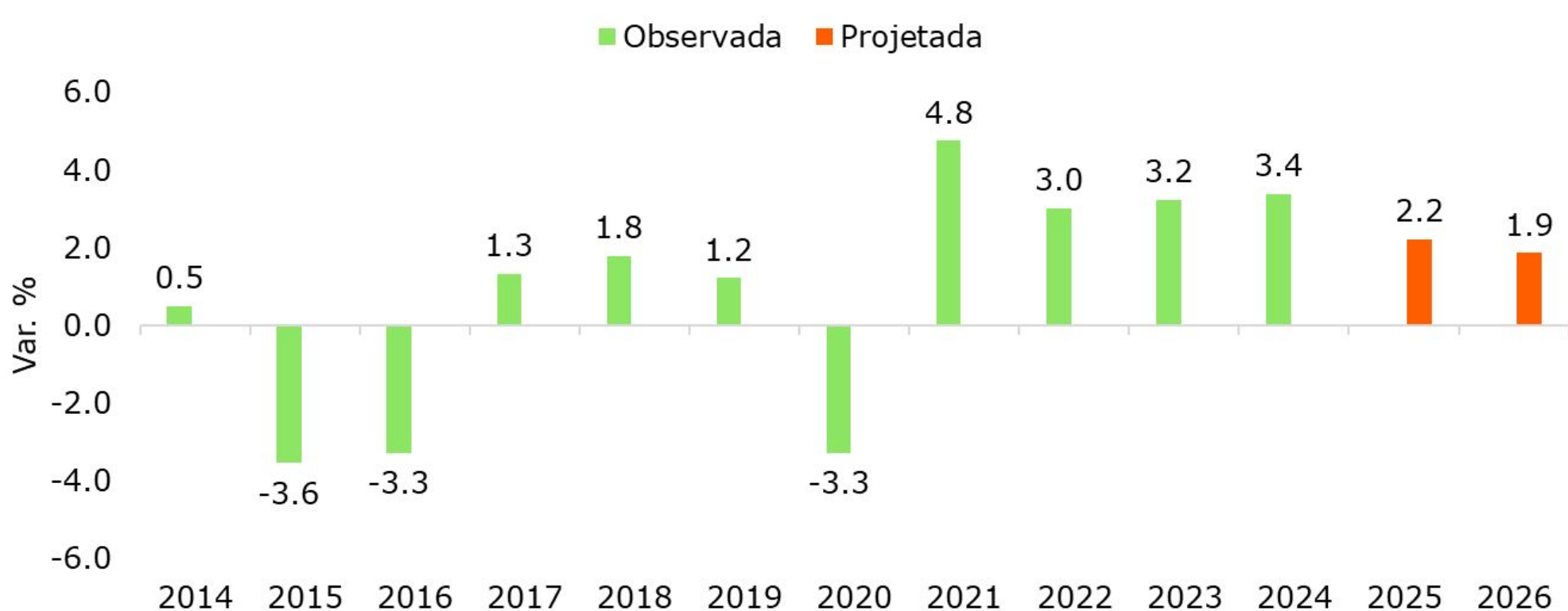
Flavio Passos, Vice Presidente de Autos e Bens de Consumo na OLX

Paula Reis, Economista do Data OLX Autos

Produto Interno Bruto e Inflação

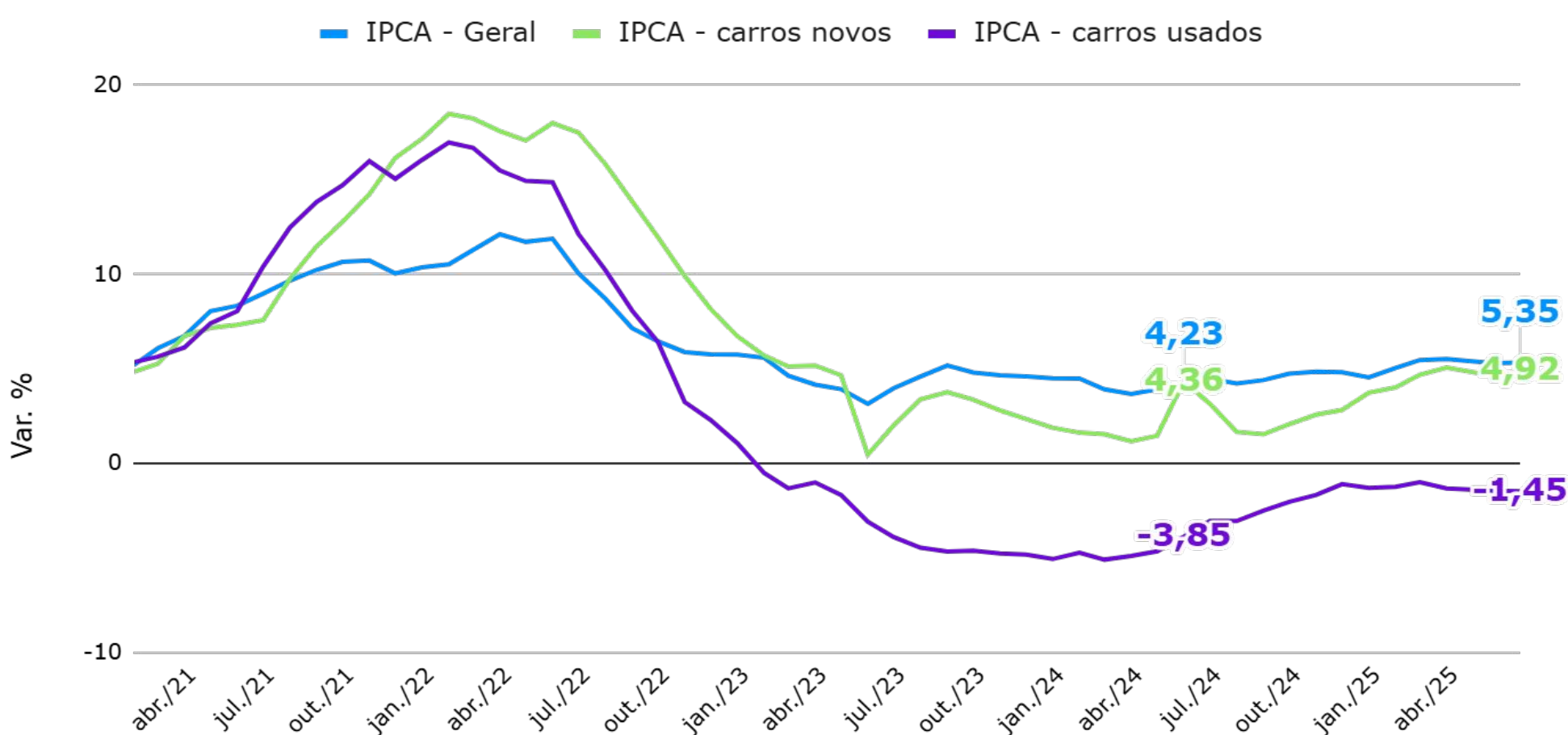
O cenário para a economia brasileira está mais otimista desde o fim do 1º trimestre. A previsão de crescimento anual do Produto Interno Bruto (PIB) brasileiro para 2025 se elevou de 2,0% para 2,2% (Focus/BCB). Em junho de 2025, o IPCA acumulado em 12 meses fechou em 5,35%, , acima dos 5,32% dos 12 meses imediatamente anteriores. No setor automotivo, a inflação de veículos novos oscilou nos últimos três meses; apresentando ligeiro aumento e a de carros usados mostra sinais de estagnação.

Taxa de Variação Real Anual do PIB (%)



Fonte: IBGE e Focus/Banco Central do Brasil

IPCA Geral e de Automóveis Usados e Novos (Variação % - Acumulado de 12 meses)

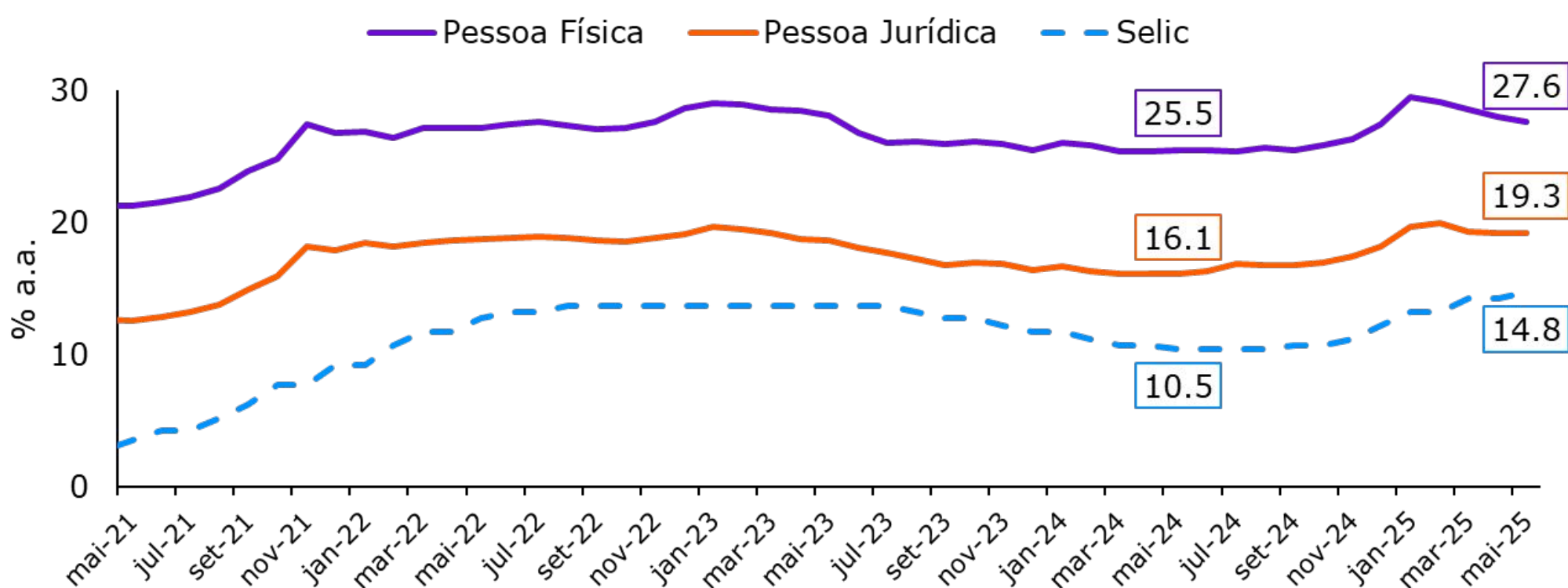


Fonte: IBGE

Financiamento de veículos

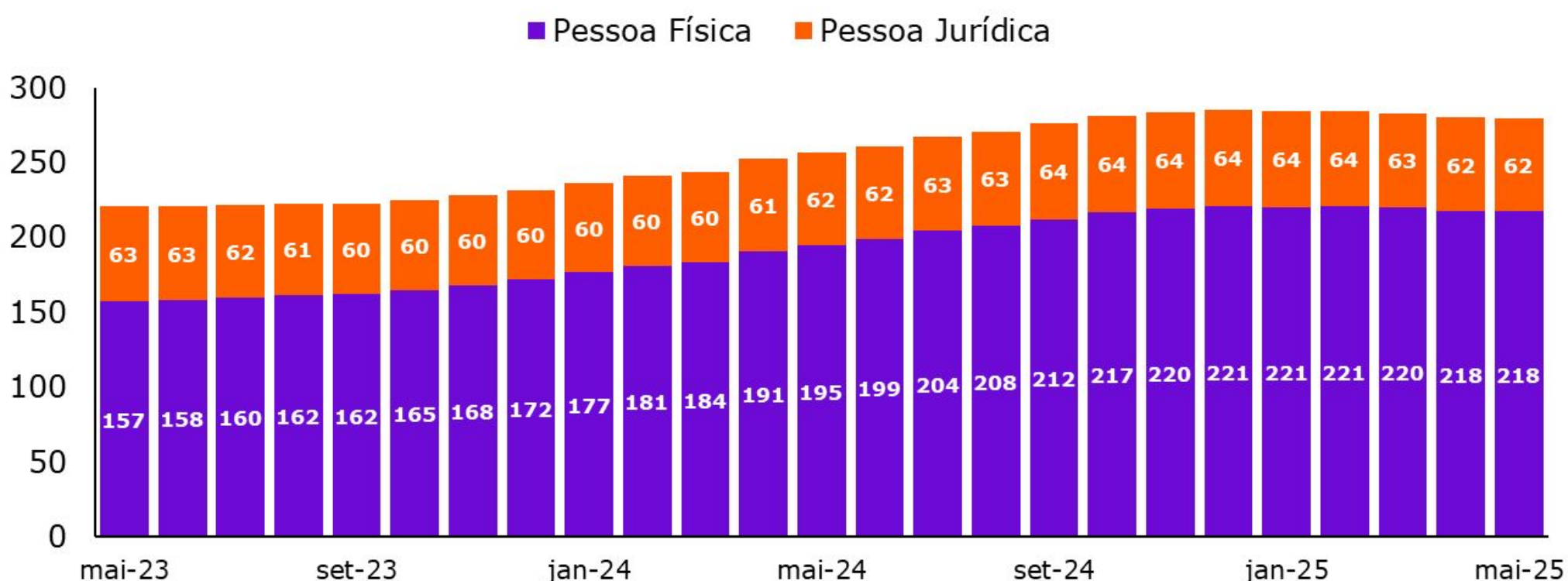
A Selic chegou a 15% e o Copom sinalizou que o ciclo de altas da Selic será interrompido, ao menos no curto prazo. Os juros de financiamento de veículos para pessoas físicas, por um lado, tem caído desde janeiro e chegou, em maio, ao patamar de 27,6%. Por outro lado, esses juros ainda estão 2 pontos percentuais maiores do que em maio de 2024. A concessão de crédito real para a aquisição de automóveis recuou 1,1% e 1,8% em relação a março de 2025, respectivamente, para pessoas físicas e para pessoas jurídicas.

Taxa Selic e de Juros de Aquisição de Veículos (% ao ano)



Fonte: Banco Central do Brasil

Concessão Real de Crédito para Aquisição de Veículos (R\$ bilhões, acumulado em 12 meses)

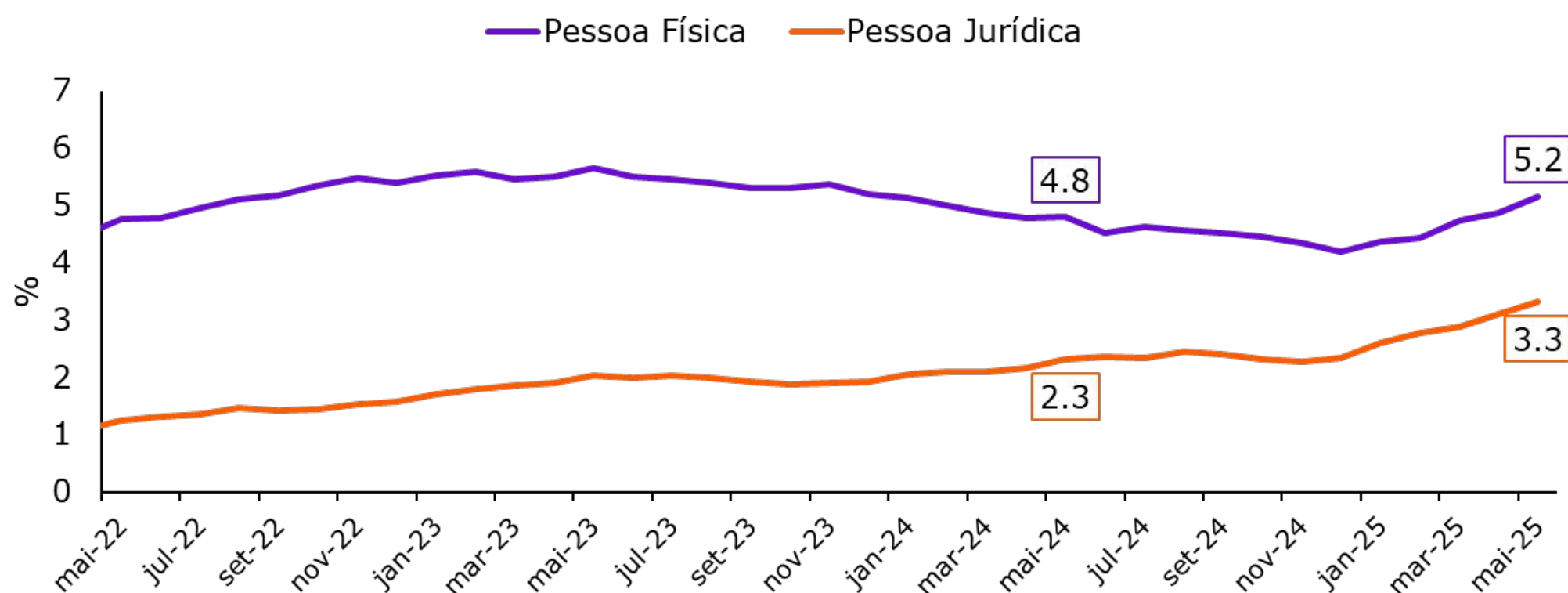


Fonte: Banco Central do Brasil

Financiamento de Veículos

A taxa de inadimplência para pessoas físicas chegou a 5,2% em maio e ultrapassou o valor observado no mesmo mês do ano passado. A quantidade de financiamentos totais concedidos de janeiro a maio de 2025 se manteve estável em relação ao mesmo período de 2024, porém os financiamentos totais de veículos usados caíram em 1,6%, enquanto os de veículos novos cresceu 2,9%. Os números para automóveis e comerciais leves vão na mesma linha. Houve queda nos usados (-3,3%) e aumento nos novos (4,9%).

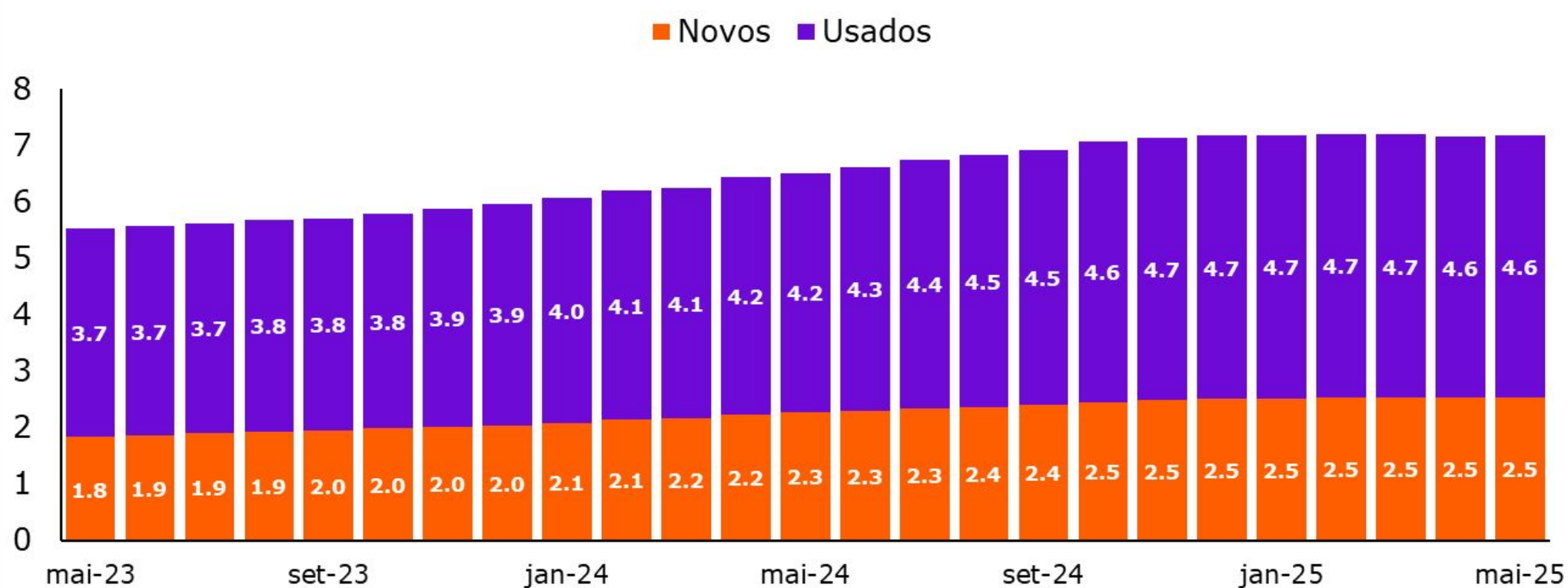
Taxa de Inadimplência de Aquisição de Veículos



Fonte: Banco Central do Brasil

Quantidade de Financiamentos de Veículos - Total

(Milhões de unidades, acumulado em 12 meses)

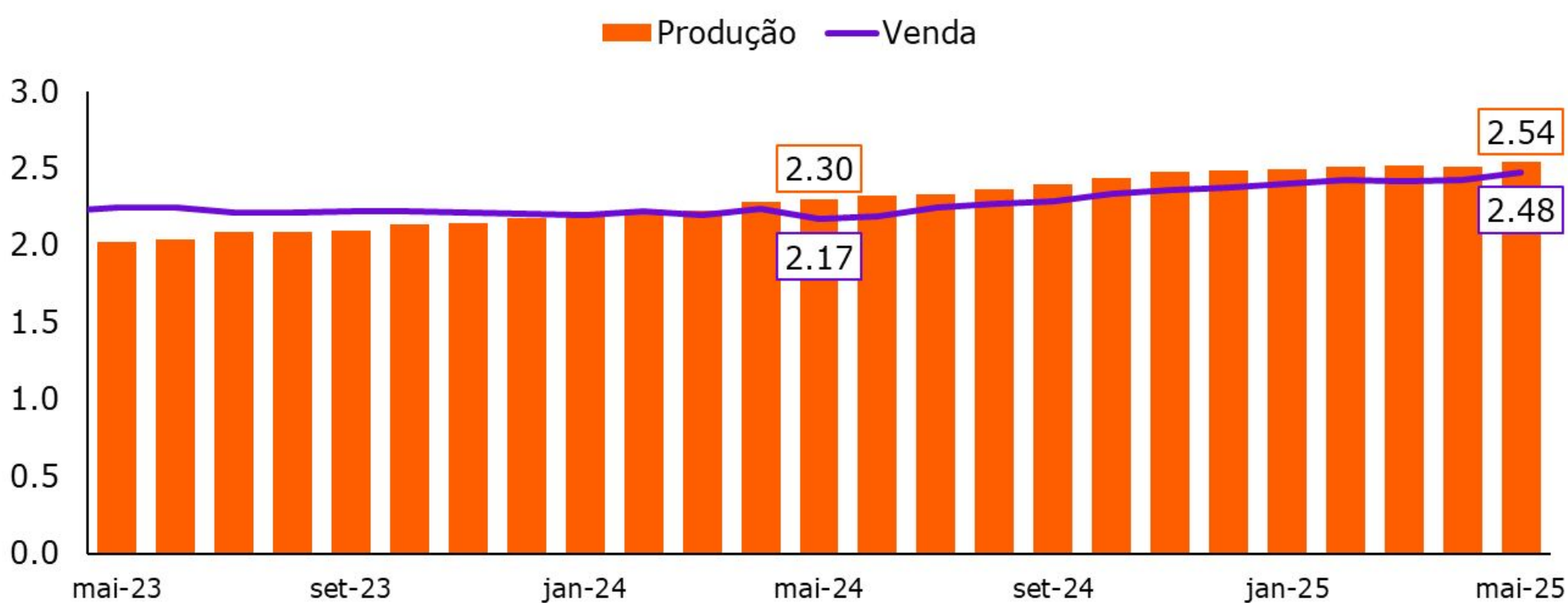


Fonte: B3

Setor Automotivo

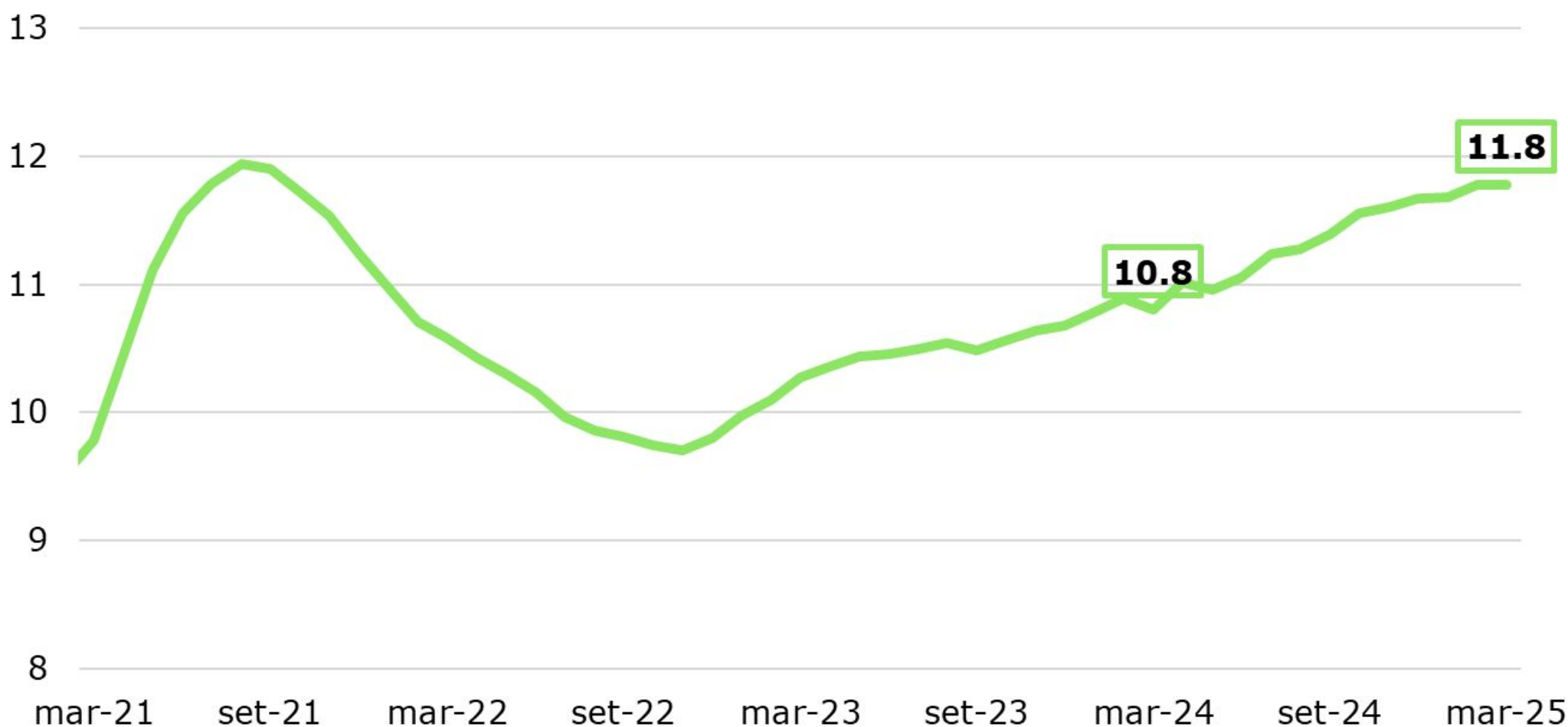
A produção e a venda de veículos novos, ambas acumuladas em 12 meses, cresceu 12,8% e 9,4%, respectivamente, entre junho de 2025 e o mesmo mês do ano anterior. A venda de veículos seminovos e usados aumentou 9% na comparação entre março de 2024 e março de 2025. Em termos acumulados de janeiro a junho, a produção de novos se elevou em 8,1% e a venda de novos em 5,0%. Não conseguimos calcular esse número para usados, pois a série histórica sofreu mudanças em março e os valores a frente deste mês não são comparáveis aos anteriores.

Produção e Venda de Automóveis e Comerciais Leves Novos (Milhões de unidades, acumulado em 12 meses)



Fonte: Anfavea

Vendas de Automóveis e Comerciais Leves Usados (Milhões de unidades, acumulado em 12 meses)



Setor Automotivo

No acumulado do ano, as vendas de automóveis leves para o exterior cresceram 58,5%, taxa maior do que das importações no mesmo período, 15,8%. Quanto aos parceiros comerciais do Brasil, a Argentina segue como principal destino das exportações brasileiras, porém a China desbancou a Argentina e se tornou a principal origem das importações. O México perdeu importância nas importações.

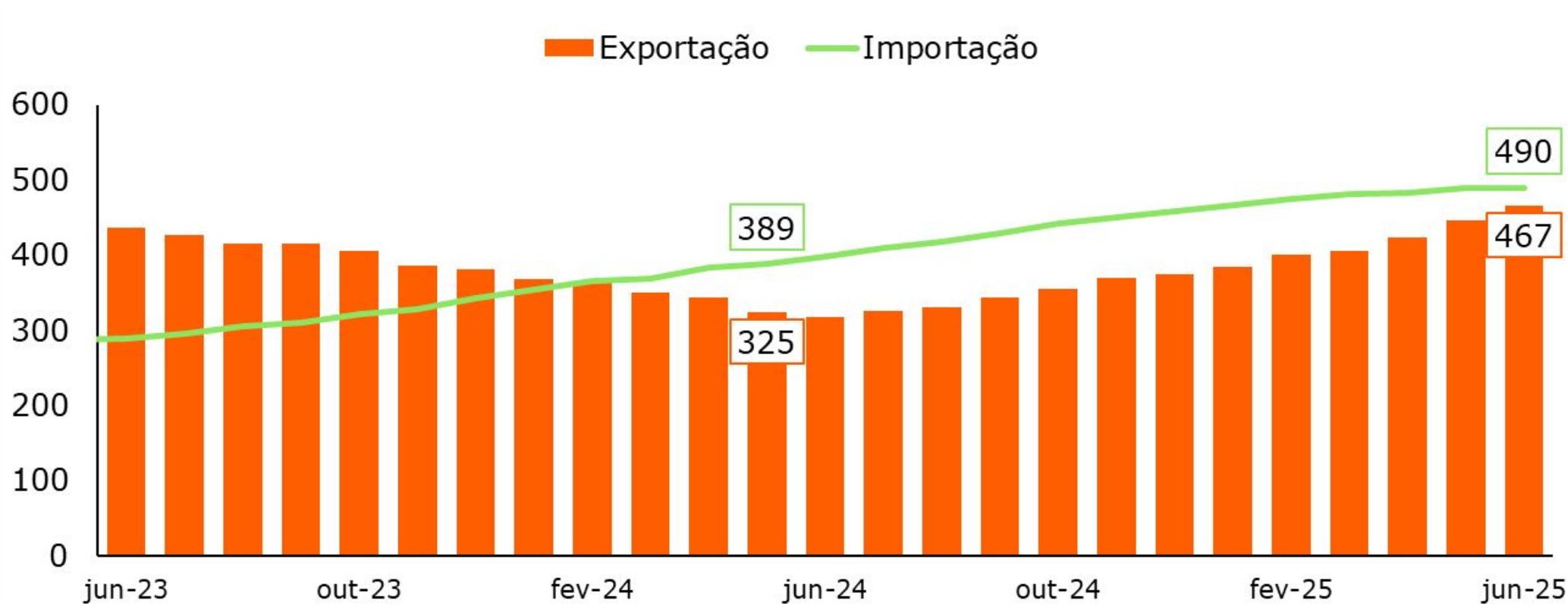
Top 5 Importadores e Exportadores de Veículos de Passageiros acumulado de janeiro a junho de 2025

Ranking	Exportação	Importação
1	Argentina (68%)	China (50%)
2	Colômbia (10%)	Argentina (20%)
3	México (7,7%)	México (7,5%)
4	Uruguai (3,9%)	Alemanha (7,2%)
5	Chile (3,6%)	Eslováquia (3,2%)

Fonte: MDIC.

Nota: valores em percentuais (%) correspondem a participação no total em US\$.

Exportação e Importação de Automóveis e Comerciais Leves (Milhares de unidades, acumulado em 12 meses)



Fonte: Anfavea

Informações Relevantes

1. Este documento tem como objetivo único fornecer informações do setor automotivo, e não constitui e nem deve ser interpretado como sendo uma oferta de compra ou venda ou como uma solicitação de uma oferta de compra ou venda de qualquer instrumento financeiro, ou de participação em uma determinada estratégia de negócios em qualquer jurisdição. As informações contidas neste documento foram consideradas razoáveis na data em que o relatório foi divulgado e foram obtidas de fontes consideradas confiáveis. Este documento também não tem a intenção de ser uma relação completa ou resumida dos mercados ou desdobramentos nele abordados. As opiniões, estimativas e projeções expressas neste relatório refletem a opinião atual da equipe responsável pelo conteúdo deste documento na data de sua divulgação e estão, portanto, sujeitas a alterações sem aviso prévio. O Grupo OLX não tem obrigação de atualizar, modificar ou alterar este relatório e de informar o leitor.

2. Este documento não pode ser reproduzido ou redistribuído para qualquer outra pessoa, no todo ou em parte, qualquer que seja o propósito, sem o prévio consentimento por escrito do Grupo OLX. O Grupo OLX e/ou qualquer outra empresa de seu grupo econômico não se responsabiliza, e tampouco se responsabilizará por quaisquer decisões, de investimento ou de outra forma, que forem tomadas com base nos dados aqui divulgados.

Vice-Presidente Autos e Bens de Consumo na OLX

Flávio Passos

Head de Inteligência

Coriolano Lacerda

Inteligência

Taiane Martins

Gabriela Domingos

Paula Reis

Paula Barbieri

Diego Freitas

Natália Ribeiro

